



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Gabinete do Prefeito

LEI N.º 6.143, DE 10 DE JULHO DE 2015.

Denomina Fredolino Leindecker
um logradouro público.

LUIZ AMÉRICO ALVES ALDANA, Prefeito Municipal de Montenegro.
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte
L E I:

Art. 1.º A Rua C, do Loteamento Residencial Mão de Pilão,
localizada no Bairro Senai, passa a denominar-se Rua Fredolino Leindecker.

Art. 2º Faz parte integrante da presente lei o anexo I, contendo os
dados pessoais do Sr. Fredolino Leindecker e o mapa com as delimitações da
área.

Art. 3º A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, em
10 de julho de 2015.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:
Data Supra.



LUIZ AMÉRICO ALVES ALDANA
Prefeito Municipal.



VANDERBELI GRIEBELER
Secretária-Geral

Lei de autoria da Vereadora Rosemari Almeida

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"
MONTENEGRO CIDADE DAS ARTES



**ANEXO I
FREDOLINO LEINDECKER
DADOS PESSOAIS**

FREDOLINO LEINDECKER nasceu em 05 de junho de 1903, em São Sebastião do Caí. Era filho de João Leindecker e Margarida Klein Leindecker. Casou-se em 1930 com Helma Rodrigues da Fonseca, vindo a morar em Montenegro. O casal teve quatro filhas: Leny, Ledir, Leda e Lenita.

Já aos 8 anos de idade, ocorreu um fato curioso, quando na ocasião ganhou um relógio do seu pai. Logo abriu o relógio para entender suas engrenagens. Acabou quebrando-o, mas iniciava ali a história de um profissional autodidata.

Bem jovem foi a Bom Princípio para aprender a profissão de ourives. Após, foi à Harmonia, alugou uma sala e começou a trabalhar como relojoeiro e ourives.

Em 1929, ainda em Harmonia, aceitou o desafio de, junto a Miguel Mendes, construir um avião, conforme demonstram fotos anexas.

Após casar, Seu Fredolino chegou a Montenegro em 1930. Residia na Rua Thomaz Flores, atualmente denominada Rua Osvaldo Aranha, onde se situava a Relojoaria Leindecker, que encerrou as atividades em 1990.

Foi relojoeiro e ourives, mas gostava mesmo era de mecânica. Ensinou a esposa a fazer consertos de relógios, profissão que a mesma exerceu por muitos anos, ao mesmo tempo que mantinha Relojoaria e Joalheria.

Enquanto a esposa cuidava da Relojoaria da família, trabalhou como mecânico, tendo inclusive fabricado um caminhão BULDOG, em 1946, novidade na época. E com esse caminhão vieram outros, o que transformou o negócio em Transportadora Montenegrina. Fabricou vitrolas, assim como relógios. Tendo exposto seus relógios quando dos festejos dos 100 anos de Montenegro, ocasião em que a cidade foi visitada pelo Presidente Médice, em 1973.

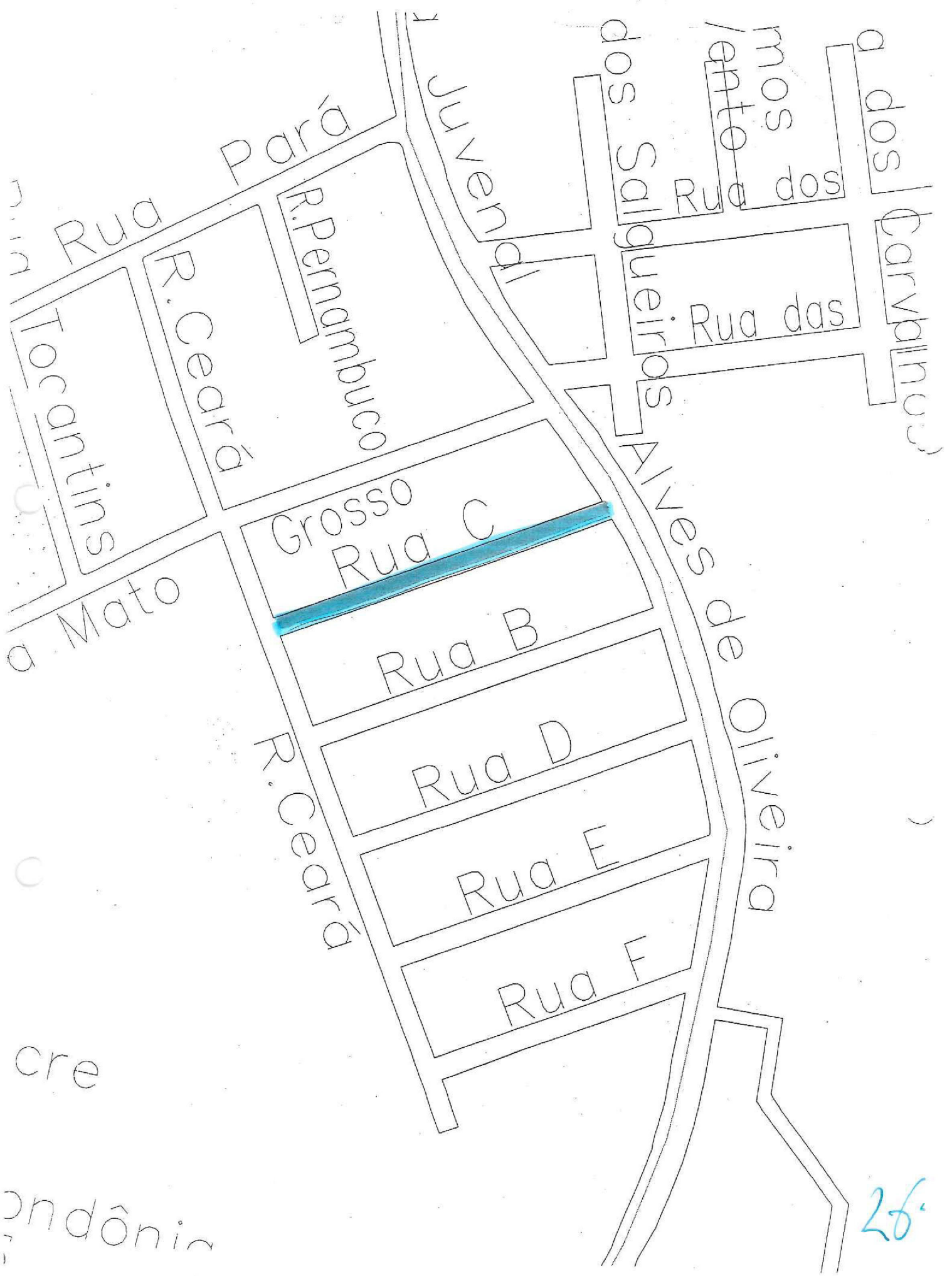
Fez parte de blocos de Bolão, 24 de julho e depois do Serrano. Também gostava de motocicletas, tendo sido o terceiro montenegrino a adquirir uma na cidade.

Construiu diversas casas e um edifício em Montenegro.

Um pouco do seu trabalho, pioneiro para a época, de empresário e construtor, pode ser verificado nas fotos que seguem anexas.

Faleceu em 28 de setembro de 1997, aos 94 anos.

26



26.